

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA – Nº 09/2025, DE 22/05/2025 – PREVIDÊNCIA –

Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, com início às nove horas e trinta minutos, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sítio à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP.

SEÇÃO I: FASE DE EXPEDIENTE (Art. 8º da Resolução FUNSERV 05/2024): Verificação do quórum: a Sra. Cilsa verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva, o Sr. Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira, Sr. Marco Massari, bem como a Sra. Amanda Cristina Nunes Schiavi, na condição de membro titular para esta reunião, em substituição à Sra. Gêmima Maria Pires, ausente nesta reunião. Verificado o quórum, após saudação inicial, realizou a abertura dos trabalhos.

SEÇÃO II: APRECIAÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS (Art. 8º da Resolução Funserv nº 05/2024). **ITEM I - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS APLICAÇÕES NO MÊS DE ABRIL/2025:** a Sra. Cilsa apresentou o resultado da rentabilidade total da carteira em abril/2025. Esclareceu que o saldo total da carteira, ao final do mês, era de R\$2.692.773.023,85. Deste montante o valor em aplicações financeiras era de R\$ 2.692.744.862,71, e como disponibilidade financeira o valor de R\$ 28.161,14. No mês, houve retorno positivo de R\$31.131.416,49, representando 1,16% retorno mensal, acima da meta mensal que foi de 0,84%. Informou ainda que, em função do previsto na Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, parte deste recurso integra a Reserva Administrativa, a qual deve ter seu controle segregado. Ao final do mês, do total dos recursos, o valor de R\$ 11.633.760,48 pertence à Reserva Administrativa, com um retorno mensal de R\$444.279,04. Na análise, por segmento, esclareceu que o volume de recursos aplicados em renda fixa, ao final do mês, era de R\$1.891.068.971,29 e, neste segmento, houve retorno positivo de R\$19.901.502,13 o que representou retorno mensal de 1,06%, no mesmo período, o CDI teve retorno de 1,06%, o IDkA IPCA 2A retorno de 1,90% e o IPCA de 0,43%. Em seguida, apresentou os dados do segmento de renda variável, o total de recursos alocados neste segmento era de R\$ 632.404.323,89 e, no mês em análise, teve retorno positivo de R\$12.172.334,94 que representou retorno mensal de 1,96%. Apresentou demonstrativo tabela contendo todos os fundos enquadrados neste segmento e o resultado de cada um deles: Ibovespa 3,69%, S&P500 -0,76%, IFIX 3,01 e MSCI ACWI -0,66%. No segmento de investimento no exterior, o saldo ao final do mês era de R\$169.271.567,53 com retorno negativo de -R\$822.164,62, o que corresponde ao retorno mensal de -0,48%. Para efeito de comparativo com o mercado global, o índice Global BDRX teve retorno de -0,21%, e o MSCI World em -0,69%. Conclui-se que ao se comparar com os resultados de renda variável do mês anterior, o segmento apresentou uma melhora, e resultou em um retorno positivo, contudo, a renda fixa continua sendo a melhor opção devido à volatilidade do mercado. Na rentabilidade por segmento, foi observado que a variação de risco (Var) da renda variável e do investimento no exterior ultrapassou os limites estipulados na Política de Investimento de 2025, sendo o limite para renda variável de 14,46% e para investimento no exterior de 15%. De modo que, no momento atual, a renda variável se encontra em 15,98% e o Exterior em 18,38%. Sabendo que esse cálculo é utilizado para o controle de Risco de Mercado, foi apontado que acompanharemos com cautela a evolução. Devido à volatilidade do mercado, o risco apurado tende a aumentar, influenciado por fatores macroeconômicos como a política de taxas de Trump e as retaliações dos outros países. Destacou que todas as informações apresentadas durante esta reunião constam também no Parecer deste Comitê.

ITEM II – ANÁLISE DO CENÁRIO

ECONÔMICO: A respeito da política monetária, considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o COPOM aumentou a taxa de juros em 14,75% a.a., Selic elevada aponta para melhores resultados em investimentos de renda fixa, a próxima reunião está agendada para os dias 17 e 18 de junho de 2025. O Boletim Focus prevê SELIC 2026 para 12,50% estável, Selic Final 2027: 10,50% a.a. E, neste cenário, ativos correlacionados à referida taxa tendem a entregar resultados compatíveis com a meta de rentabilidade para 2025, de IPCA +5,21% a.a.. A respeito da inflação, o IPCA desceu para 0,43% (M/M) em Abril acumulando alta de 5,53% em 12 meses. Segundo o Boletim Focus, a expectativa é de que o IPCA seja de: Maio/2025: 0,39%, Junho/2025: 0,34%, o IPCA 2026: 4,50% e IPCA 2027: 4,00%. Na reunião do FOMC de Maio, manteve-se a taxa de juros no intervalo de 4,50% - 4,25%. O valor do câmbio segundo o boletim Focus: dia 21/05/2025 estava R\$5,65, para Abril 2025: R\$5,90 e 2026: R\$5,80. Nos próximos meses, o mercado continuará atento às decisões de política monetária do Fed e à evolução da inflação e ao mercado de trabalho. **ITEM III- DESENQUADRAMENTO PASSIVO:** A Sra. Cilsa abordou sobre o desenquadramento passivo do fundo BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES - CNPJ: 03.394.711/0001-86, pertencente ao fundo previdenciário, que ocorreu devido à saída de cotistas, acarretando participação de 17% (dezesseis por cento) do Patrimônio Líquido total do Fundo, sendo o valor da aplicação de R\$ 29.880.954,27, em 30/04/2025. Tal situação é vedada pela resolução CMN nº4.963, de 25 de novembro de 2021, que prevê o limite máximo de 15%. Devido à situação, Sra. Cilsa e os membros do Comitê acordaram em se reunir com o representante do fundo em uma futura reunião, prevista para o mês de Junho. Dado o prazo para adequação de 180 dias (cento e oitenta dias), ou seja, até o mês de Setembro de 2025, os membros do Comitê entenderam pertinente a reunião com o Gestor do Fundo de Investimento para compreender os fatores que implicaram na redução do PL, bem como entender se há estratégias ou previsão de aumento do PL. Esclareceu também que o retorno acumulado no período investido foi de 54,10%, sendo a meta atuarial no mesmo período foi de 83,23%. Assim, eventual resgate, parcial ou total, resultaria em resgate com lucro, no entanto, não atingiria a meta atuarial no período. **ITEM IV – MIGRAÇÃO DE RECURSOS ENTRE FUNDOS DE INVESTIMENTOS:** Sra. Cilsa passou a palavra ao Sr. Edgar para que ele detalhasse o ocorrido no dia 29/04/2025. Ele informou que em tal data o pagamento dos salários dos aposentados e pensionistas sofreu um atraso de algumas horas, sendo concluído em torno de 11:30h daquele dia. Atualmente o fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, CNPJ: 23.215.008/0001-70 é utilizada como Fluxo de Caixa, ou seja, é realizado resgate desse fundo para o pagamento dos salários. E o atraso, embora de horas, no pagamento, decorreu do atraso do crédito do resgate dos recursos deste fundo de investimento. A Caixa Econômica Federal foi questionada sobre o assunto e relatou que ocorreu um erro sistêmico nacional afetando os processos de resgates e aplicações. Haja vista a situação, como meio para mitigar possíveis riscos operacionais, foi proposto que seja mantido o valor de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), valor que corresponde a um pagamento de folha mensal pela FUNSERV, no Fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP, CNPJ: 13.077.418/0001-49, pois ambos os fundos apresentam desempenho semelhante e possuem mecanismos operacionais que permite, com maior agilidade, realizar o resgate e conclusão do pagamento. Os membros do Comitê entenderam pertinente tal alocação, visando exatamente, mitigar o risco operacional, bem como o risco à imagem da FUNSERV, enquanto órgão pagador dos benefícios previdenciários do regime próprio de previdência social do município. **ITEM V - ASSUNTOS GERAIS:** Sra. Cilsa comunicou que devido ao feriado prolongado em junho, tem-se a necessidade da alteração na data da reunião do Comitê de Investimentos para o dia 18 de junho, antecedendo o feriado. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Cilsa Regina Guedes



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

FUNSERV

Silva, encerrei a reunião, referente aos recursos previdenciários, às dez horas e cinco minutos, lavro a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 05/2024.

Amanda Cristina Nunes Schiavi
Membro do Comitê de Investimento

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Membro do Comitê de Investimento

Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira
Membro do Comitê de Investimento

Marco Antonio Leite Massari
Membro do Comitê de Investimento

Cilsa Regina Guedes Silva
Gestora dos Recursos do RPPS